

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)			
ATIVO	Nota explicativa	2017	2016
Circulante		353.003	373.681
Disponibilidades		348	203
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3	275.234	303.151
Posição bancada		10.220	3.103
Posição financiada		265.014	300.048
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4	65.436	68.455
Carteira própria		60.284	42.100
Vinculados à prestação de garantia		5.152	26.355
Outros créditos		11.814	1.679
Rendas a receber		926	779
Negociação e intermediação de valores	12	10.846	850
Diversos	5	42	50
Outros valores e bens		171	193
Despesas antecipadas		171	193
Não circulante		7.179	7.077
Outros créditos - diversos	5	5.936	5.631
Devedores por depósitos em garantia		5.936	5.631
Investimentos	2.2.6	277	292
Outros investimentos		277	292
Imobilizado de uso	6	708	810
Outras imobilizações de uso		2.877	2.796
Depreciações acumuladas		(2.169)	(1.986)
Intangíveis		258	344
Outros ativos intangíveis		775	661
Amortização acumulada		(517)	(317)
Total do ativo		360.182	380.758

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)			
	Capital social	Reservas de lucros	Lucros acumulados
Saldos em 1º de julho de 2017	27.003	36.847	63.850
Distribuição de lucros	-	(2.355)	(2.355)
Lucro líquido do semestre	-	-	11.270
Destinação do lucro líquido:			
Participação nos Lucros	-	-	(4.592)
Reserva legal	-	654	(654)
Reserva especial de lucros	-	2.012	(2.012)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(4.012)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	27.003	37.158	64.161
Mutações do semestre	311	311	311
Saldos em 1º de janeiro de 2017	27.003	30.449	57.452
Distribuição de lucros	-	(2.355)	(2.355)
Lucro líquido do exercício	-	-	22.604
Destinação do lucro líquido			
Participação nos Lucros	-	-	(9.528)
Reserva legal	-	654	(654)
Reserva especial de lucros	-	8.410	(8.410)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(4.012)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	27.003	37.158	64.161
Mutações do exercício	6.709	6.709	6.709
Saldos em 1º de janeiro de 2016	27.003	31.062	58.065
Distribuição de lucros	-	(10.000)	(10.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	27.015
Destinação do lucro líquido			
Participação nos Lucros	-	-	(13.273)
Reserva legal	-	687	(687)
Reserva especial de lucros	-	8.700	(8.700)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(4.355)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	27.003	30.449	57.452
Mutações do exercício	(613)	(613)	(613)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora"), autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), por meio de Carta-Patente nº A-68/4.716, de 14 de novembro de 1968, tem como objetivo negociar, intermediar e administrar títulos e valores mobiliários e fundos de investimento e realizar operações em B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e outras operações expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Em 3 de janeiro de 2017 foi aprovado o ingresso de novos sócios através da cessão de cotas pelos sócios majoritários. A destinação da participação dos novos sócios encontra-se definida na Alteração Contratual que teve a sua homologação aprovada pelo Banco Central do Brasil em 13 de julho de 2017.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis: 2.1. **Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, que incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, as normas subsidiárias no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), normatizações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) reconhecidos pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitam com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN). As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável, "impairment" de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos para negociação, ativos não financeiros e outras provisões. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Distribuidora. Todas as informações apresentadas em Reais foram convertidas para o Real, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, houve mensuração a valor justo, conforme descrito nas principais práticas contábeis a seguir. As demonstrações contábeis referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2017 foram aprovadas pela Administração em 20 de março de 2018. 2.2. **As principais práticas contábeis:** 2.2.1. **Auração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas ao resultado do exercício pelo regime de competência. 2.2.2. **Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os depósitos bancários disponíveis e as aplicações interfinanceiras com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a 90 dias. 2.2.3. **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Demonstadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos até as datas dos balanços. 2.2.4. **Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: **a. Títulos para negociação:** são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; **b. Títulos disponíveis para venda:** são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento. Os ganhos e perdas não realizados são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sob o título de "ajuste de avaliação patrimonial"; **c. Títulos mantidos até o vencimento:** são aqueles em que há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício. Os títulos estão classificados na categoria "para negociação", no ativo Circulante, independentemente do prazo de vencimento. 2.2.5. **Negociação e intermediação de valores:** Demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber realizadas na B3 S.A. Brasil Bolsa

Balcão, por conta de clientes pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos. 2.2.6. **Imobilizado:** O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, líquido de depreciações, as quais são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil determinada pelo BACEN, conforme apresentadas na nota explicativa nº 8. 2.2.7. **Ativos e passivos contingentes, provisão para riscos e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos, provisão para riscos e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, aprovada pela Resolução CMN nº 3.822/09 e pela Carta Circular BACEN nº 3.429/10, conforme segue: • **Ativos contingentes** – não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; • **Provisão para riscos** – é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; • **Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos** – são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os montantes registrados são atualizados de acordo com a legislação vigente; • **Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)** – referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente. Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para riscos, em atendimento às normas do BACEN. 2.2.8. **Outros ativos e passivos circulantes e de longo prazo:** Apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação nas datas dos balanços. 2.2.9. **Imposto de Renda e Contribuição Social:** A provisão para Imposto de Renda é calculada à alíquota de 15%, com um adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$240, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A Contribuição Social apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor foi calculada à alíquota de 20%. 2.2.10. **Benefícios a funcionário:** (a) **Participação nos resultados:** O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Distribuidora, conforme apresentado na nota explicativa nº 10.c. 2.2.11. **Lucro por cota:** Calculado com base na quantidade de cotas apresentadas na nota explicativa nº 13.a, nas respectivas datas dos balanços. 2.2.12. **Distribuição de juros sobre o capital próprio:** A distribuição de juros sobre capital próprio para os sócios da Distribuidora é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da Distribuidora ao final do exercício. Qualquer lucro acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos sócios.

3. Caixa e equivalentes de caixa

3.1. Disponibilidades

	2017	2016
Disponibilidades	348	203
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	275.234	303.151
	275.582	303.354

3.2. Aplicações interfinanceiras de liquidez – operações compromissadas

	2017	2016
Posição bancada	10.220	3.103
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	10.220	3.103
Posição financiada	265.014	300.048
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	265.014	300.048
Total	275.234	303.151

As operações compromissadas-posições bancada e financiada, estão lastreadas por títulos públicos.

	2017							Valor do custo atualizado
	Valor Contábil/Mercado							
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total	
Títulos para Negociação	17.552	2.177	45.478	155	34	40	65.436	65.420
Carteira Própria	17.552	2.177	40.326	155	34	40	60.284	60.266
*Letras do Tesouro Nacional	22	7	13	-	-	-	42	41
*Letras Financeiras do Tesouro	3.342	2.154	40.288	130	-	-	45.914	45.906
*Notas do Tesouro Nacional	5	16	25	25	34	40	145	136
*Cotas Fundo de Investimento	14.183	-	-	-	-	-	14.183	14.183
Vinculado a Operações em Garantia	-	-	5.152	-	-	-	5.152	5.154
*Letras Financeiras do Tesouro	-	-	5.152	-	-	-	5.152	5.154
Total da carteira	17.552	2.177	45.478	155	34	40	65.436	65.420

	2016							Valor do custo atualizado
	Valor Contábil/Mercado							
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total	
Títulos para Negociação	922	5.011	9.570	52.911	10	31	68.455	68.477
Carteira Própria	61	528	9.570	31.899	10	31	42.099	42.112
*Letras do Tesouro Nacional	5	10	34	1	-	-	50	49
*Letras Financeiras do Tesouro	51	515	9.496	31.841	-	-	41.903	41.918
*Notas do Tesouro Nacional	5	3	4	57	10	31	146	145
Vinculado a Operações em Garantia	861	4.483	-	21.012	-	-	26.356	26.365
*Letras Financeiras do Tesouro	861	4.483	-	21.012	-	-	26.356	26.365
Total	922	5.011	9.570	52.911	10	31	68.455	68.477

Os valores de mercado dos títulos públicos foram apurados com base no preço médio de negociação divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) no último dia útil do exercício. Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

A DIRETORIA

Aos Cotistas e Administradores da **Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**, São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.** ("Distribuidora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas

pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Distribuidora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança e administração da Distribuidora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações

Demonstração do resultado - Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)			
	Nota explicativa	2º Semestre 2017	Exercício 2017
Receita da intermediação financeira		37.216	86.757
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		37.216	86.757
Despesas da intermediação financeira		(21.721)	(52.397)
Captação no mercado		(21.721)	(52.397)
Resultado bruto da intermediação financeira		15.495	34.360
Outras receitas (despesas) operacionais		(2.254)	(4.734)
Receitas de prestação de serviços		8.262	16.344
Despesas de pessoal	17	(3.750)	(7.667)
Outras despesas administrativas	15	(5.008)	(9.659)
Despesas tributárias	16	(1.630)	(3.446)
Outras despesas operacionais	18	(128)	(306)
Resultado operacional		13.241	29.626
Resultado não operacional		117	310
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		13.358	29.936
Realizável a Longo Prazo		-	-
Imposto de renda e contribuição social		(2.088)	(7.332)
Lucro líquido do semestre / exercício		11.270	22.604
Juros sobre capital próprio		(4.012)	(4.012)
Participação sobre o lucro		(4.592)	(9.528)
Quantidade de cotas		606.528	606.528
Lucro líquido por cota		R\$ 18,58	R\$ 37,27

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Continuação - Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

5. Outros créditos – diversos: São representados por:

	2017	2016
Circulante	42	50
Adiantamentos e antecipações salariais	41	50
Adiantamentos para pagto. por nossa conta	1	-
Devedores Diversos-País	-	-
Realizável a Longo Prazo:	5.936	5.631
Depósitos judiciais (nota explic. nº 9.b)	5.936	5.631
	5.978	5.681

6. Imobilizado de uso

Descrição	Taxa anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	2017 Valor líquido	2016 Valor líquido
Móveis e equipamentos em estoque	-	4	-	4	23
Móveis e equipamentos de uso	10	565	(425)	140	147
Instalações	10	368	(267)	101	98
Sistema de comunicação	10	1.128	(737)	391	461
Sistema de processamento de dados	20	790	(723)	67	74
Sistema de segurança	10	22	(17)	5	7
Total		2.877	(2.169)	708	810

7. Outras obrigações – fiscais e previdenciárias: São representadas por:

	2017	2016
Obrigações legais	5.611	5.611
Ação rescisória - IRPJ e CSLL - Lei nº 8.200/91 - IPC/BTN (a.1)	5.166	4.891
Contribuição Social - CSLL - diferença de alíquota	543	515
Taxa de fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários - CVM	205	205
Provisões para riscos trabalhistas	22	20
Trabalhistas	22	20
	5.936	5.631

(a.1) Refere-se à ação rescisória proposta pela União para discussão dos valores de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o diferencial de correção monetária entre IPC e BTNF previsto no artigo 3º